

MEMORIAL DESCRITIVO
SERVIÇOS DE CASCALHAMENTO
ASSENTAMENTO JONAS PINHEIRO
ZONA RURAL – SORRISO/MT

Sorriso – MT
2026

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas, critérios executivos e procedimentos necessários à execução dos serviços de melhoria, manutenção e conservação das estradas vicinais não pavimentadas localizadas no Assentamento Jonas Pinheiro, zona rural do Município de Sorriso/MT, com ênfase na execução de terraplenagem, conformação da plataforma e recomposição do revestimento primário por meio de material granular proveniente de jazida – cascalhamento.

As intervenções abrangem aproximadamente 40,18 km de estradas vicinais, conforme os levantamentos e documentos técnicos integrantes do projeto.

Os serviços têm por finalidade restabelecer e melhorar as condições de trafegabilidade das vias rurais, proporcionando maior segurança aos usuários, melhores condições para o transporte escolar, acesso aos serviços públicos e escoamento da produção agrícola do Assentamento Jonas Pinheiro.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

O Projeto de Assentamento Jonas Pinheiro está localizado na zona rural do Município de Sorriso/MT e é destinado predominantemente à agricultura familiar, sendo constituído por lotes rurais, áreas de uso comum e uma rede interna de estradas vicinais responsável pelo acesso às propriedades e pela integração da comunidade à malha viária municipal.

As estradas existentes apresentam, em determinados segmentos, condições inadequadas de trafegabilidade, incluindo deformações da plataforma, processos erosivos, formação de atoleiros, acúmulo de água sobre a pista e deficiência nos dispositivos de drenagem.

Tais condições são agravadas principalmente durante o período chuvoso, comprometendo o deslocamento da população, o transporte da produção agrícola e o acesso aos serviços essenciais.

3. OBJETO

O presente Memorial Descritivo refere-se à execução dos serviços de cascalhamento e serviços correlatos necessários à recuperação das estradas vicinais do Assentamento Jonas Pinheiro, compreendendo a preparação e conformação da plataforma, execução dos serviços de terraplenagem necessários, fornecimento e transporte de material granular proveniente de jazida, espalhamento, regularização, umedecimento e compactação do revestimento primário.

A solução técnica deverá proporcionar uma superfície de rolamento regular, estável e adequadamente conformada, garantindo condições satisfatórias de trafegabilidade e favorecendo o correto escoamento das águas superficiais.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES E PREPARAÇÃO DA PLATAFORMA

Antes da execução do revestimento primário deverão ser realizadas as intervenções necessárias à preparação da estrada, compreendendo a regularização da faixa de domínio, reconformação da plataforma e os serviços de terraplenagem necessários à obtenção das condições geométricas previstas no projeto.

A plataforma deverá ser corrigida de forma a eliminar irregularidades, trilhas de roda, depressões, pontos de retenção de água e demais defeitos existentes.

Quando necessário, deverão ser executados cortes, aterros e elevação do greide nos segmentos críticos, garantindo condições adequadas para posterior aplicação do revestimento primário.

A conformação da plataforma deverá preservar o caimento transversal necessário ao escoamento das águas pluviais, direcionando-as para os dispositivos de drenagem e evitando a permanência de água sobre a superfície de rolamento.

5. MATERIAL PARA CASCALHAMENTO

O material destinado à execução do revestimento primário deverá ser constituído por material granular proveniente de jazida, adequado à utilização em estradas não pavimentadas e capaz de proporcionar, após compactação, camada estável e resistente às solicitações do tráfego e às condições climáticas locais.

O material deverá apresentar características compatíveis com sua finalidade, sendo vedado o emprego de materiais orgânicos, solos excessivamente expansivos, materiais contaminados ou outros materiais que comprometam o desempenho da camada.

A origem do material deverá atender às exigências técnicas, ambientais e legais aplicáveis. As jazidas utilizadas deverão possuir as autorizações ou licenças necessárias, cabendo a avaliação de sua viabilidade técnica, ambiental e operacional.

Sempre que solicitado pela fiscalização, deverão ser apresentados os resultados dos ensaios necessários à comprovação da qualidade e adequação do material empregado.

6. EXECUÇÃO DO CASCALHAMENTO

Após a preparação e aprovação da plataforma pela fiscalização, será iniciada a execução do revestimento primário.

O material proveniente da jazida deverá ser transportado até os locais de aplicação por veículos adequados e descarregado de maneira a permitir sua distribuição uniforme ao longo da plataforma.

O material deverá então ser espalhado e conformado mecanicamente, mantendo-se as larguras, espessuras, greides e demais características geométricas definidas no projeto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO – MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTE E SANEAMENTO

A execução deverá ocorrer de maneira contínua e ordenada, evitando segregação do material e garantindo uniformidade da camada ao longo de toda a extensão executada.

A sequência executiva compreenderá, de maneira geral:

1. preparação e aprovação da plataforma;
2. transporte e descarga do material de jazida;
3. espalhamento e distribuição uniforme do material;
4. conformação da camada;
5. correção do teor de umidade;
6. homogeneização;
7. compactação;
8. acabamento e conformação final da superfície.

7. DIMENSIONAMENTO DO REVESTIMENTO PRIMÁRIO

Conforme a memória de cálculo integrante do PATO, está prevista a execução de 30.473,646 m³ de recomposição de revestimento primário com material de jazida, compactado a 100% do Proctor Intermediário.

As dimensões da camada variam de acordo com o segmento definido no projeto. Para a Vicinal 1, foi considerada plataforma de revestimento primário com 10,00 m de largura e espessura de 0,14 m.

Para as Vicinais 4, 5, 6, 7, 8, 8A, 9, 10, 11 e 12, a memória de cálculo considera revestimento com 7,00 m de largura e espessura de 0,10 m.

As espessuras indicadas deverão ser observadas de acordo com os segmentos definidos no projeto e verificadas durante a execução, não sendo admitidas reduções que comprometam o volume e as características previstas para a camada.

8. UMIDECIMENTO E COMPACTAÇÃO

O material deverá ser conduzido à condição de umidade adequada para compactação. Quando necessário, será realizada a incorporação de água por meio de caminhão-tanque, seguida da homogeneização do material.

A quantidade efetivamente necessária de água deverá ser ajustada às condições de campo, considerando a umidade natural do material e os resultados dos ensaios de compactação.

O PATO adota, para fins de dimensionamento, consumo médio de 0,090 t de água por metro cúbico de revestimento primário, destinado à obtenção da umidade ótima de compactação, podendo variar conforme a umidade natural do material e os resultados dos ensaios.

Após a homogeneização e correção da umidade, a camada deverá ser compactada mecanicamente até atingir o grau de compactação especificado. Para a recomposição do

revestimento primário com material de jazida, deverá ser atendido o parâmetro de 100% do Proctor Intermediário.

A compactação deverá ocorrer de maneira uniforme em toda a largura da camada, evitando regiões com deficiência de compactação ou deformações superficiais.

9. ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE

Concluída a compactação, a superfície deverá apresentar-se regular, homogênea, firme e livre de materiais soltos, depressões, ondulações ou outras irregularidades que prejudiquem o tráfego ou favoreçam o acúmulo de água.

A seção transversal deverá manter conformação compatível com o projeto, assegurando o direcionamento das águas pluviais para as laterais da estrada e para os respectivos dispositivos de drenagem.

Eventuais defeitos identificados pela fiscalização deverão ser corrigidos antes da aceitação do segmento executado.

10. DRENAGEM

A eficiência do cascalhamento está diretamente relacionada às condições de drenagem da estrada. Dessa forma, a execução do revestimento deverá ser compatibilizada com os dispositivos de drenagem superficial e transversal previstos no projeto.

Deverão ser mantidos ou executados, conforme os documentos técnicos específicos, dispositivos destinados a impedir o acúmulo de água sobre a plataforma e minimizar processos erosivos.

O conjunto da intervenção contempla drenagem superficial e obras de transposição, sendo que esses elementos deverão funcionar de maneira integrada à conformação da plataforma e ao revestimento primário.

11. CONTROLE TECNOLÓGICO E CONTROLE DE EXECUÇÃO

Durante a execução deverão ser realizados os controles necessários para comprovar a qualidade dos materiais e dos serviços.

Quando aplicáveis, deverão ser realizados ensaios de caracterização e granulometria do material, determinação do teor de umidade, controle de compactação e verificação das espessuras executadas.

Também deverão ser verificados o alinhamento, greide, seção transversal, largura da plataforma e condições de acabamento da superfície.

Os resultados deverão ser registrados e disponibilizados à fiscalização do Município sempre que solicitados. Serviços ou materiais que não atendam às especificações deverão ser corrigidos, refeitos ou substituídos antes de sua aceitação.

12. EQUIPAMENTOS

Os serviços deverão ser executados com equipamentos adequados às características e ao volume das intervenções, podendo compreender, conforme a necessidade de cada frente de serviço, motoniveladora, escavadeira hidráulica, caminhões basculantes, caminhão-tanque, rolos compactadores e demais equipamentos necessários à correta execução dos serviços.

Os equipamentos deverão permanecer em boas condições operacionais e ser dimensionados de forma a garantir produtividade e qualidade compatíveis com os serviços previstos.

13. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Os serviços de terraplenagem, espalhamento e compactação deverão ser executados em condições climáticas adequadas.

A execução poderá ser interrompida durante períodos de chuva ou quando a umidade excessiva da plataforma ou do material impossibilitar a obtenção das condições adequadas de compactação e acabamento.

14. ASPECTOS AMBIENTAIS

Durante a execução deverão ser adotadas medidas destinadas à redução dos impactos ambientais decorrentes da movimentação de solo e exploração das jazidas, incluindo controle de erosão, destinação adequada de resíduos e recuperação das áreas eventualmente afetadas.

A retirada de material deverá ocorrer exclusivamente em áreas devidamente autorizadas, sendo vedada a exploração fora dos limites licenciados ou aprovados pela fiscalização.

15. SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO

As frentes de serviço deverão permanecer devidamente sinalizadas durante toda a execução, garantindo a segurança dos trabalhadores, moradores e demais usuários das estradas.

Deverão ser utilizados cones, placas, barreiras, faixas ou outros dispositivos adequados às condições de cada frente de trabalho, especialmente nos locais com movimentação de máquinas, caminhões e restrição temporária de tráfego.

16. FISCALIZAÇÃO E ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução será acompanhada pela fiscalização designada pelo Município de Sorriso/MT.

Somente serão considerados concluídos e passíveis de aceitação os serviços executados em conformidade com o projeto, este Memorial Descritivo e demais documentos técnicos integrantes da contratação.

A fiscalização poderá determinar a correção ou reexecução dos serviços que apresentarem desconformidades, bem como solicitar ensaios e verificações complementares sempre que houver dúvida quanto à qualidade dos materiais ou da execução.

As medições deverão corresponder exclusivamente às quantidades efetivamente executadas e aprovadas pela fiscalização, mediante vistoria e documentação técnica pertinente.

17. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

A execução deverá observar os projetos e documentos técnicos integrantes da contratação, bem como as normas e procedimentos técnicos aplicáveis do DNIT, especialmente aqueles referentes à terraplenagem, regularização do subleito, revestimento primário, drenagem e manutenção de estradas não pavimentadas, além das normas pertinentes da ABNT e demais disposições técnicas e ambientais aplicáveis.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução dos serviços descritos neste Memorial tem como objetivo proporcionar condições adequadas de trafegabilidade às estradas vicinais do Assentamento Jonas Pinheiro, mediante a recuperação da plataforma, correção das condições de drenagem e execução de revestimento primário devidamente conformado e compactado.

Todos os serviços deverão ser executados segundo as boas práticas de engenharia, sob responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado e acompanhamento da fiscalização do Município.

A adequada execução do cascalhamento, associada à conformação da plataforma e ao funcionamento dos dispositivos de drenagem, deverá proporcionar maior estabilidade e durabilidade às vias, contribuindo para a mobilidade da população rural, o transporte escolar, o acesso aos serviços públicos e o escoamento da produção agrícola do Assentamento Jonas Pinheiro.

Sorriso – MT, 10 de dezembro de 2025.

JORDANO LUIZ CORSO
ENGENHEIRO CIVIL RNP 1209262088